

**ESTUDO DE CASO****O ÍNDICE “FELICIDADE INTERNA BRUTA”
E O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO**

ALEX A. ITO¹, RODOLFO H. MARCHIORI², RODOLFO M. PERISSINOTTO², VITOR T. U. MENDES² & DORA G. D. ARIYOSHI³

¹ Graduação – Faculdade de Engenharia de Computação – FEEC/UNICAMP

² Graduação – Faculdade de Engenharia Mecânica – FEM/UNICAMP

³ Graduação – Instituto de Biologia – IB/UNICAMP

E-mails dos autores: akio_ito63@hotmail.com; r_mar_chiori@gmail.com; rodolfoperissinotto@gmail.com; vitorutiana@gmail.com; lupitsa@hotmail.com.

RESUMO: O conceito de Felicidade Interna Bruta foi criado no Butão, um país considerado extremamente pobre, mas que possui uma das vinte nações mais felizes do mundo. O indicador F.I.B. é uma contestação ao consumismo e uma forma diferente de abordar a qualidade de vida, que é por sua vez um assunto de âmbito global. Este trabalho tem como ideias principais, abordar a questão levantada pelo paradigma de desenvolvimento butanês, analisar o estudo realizado pelo “The Centre for Bhutan Studies & G.N.H. Research”, discutir e propor como ele poderia aplicar-se ou ser adaptado para o cotidiano universitário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Brasil, Butão.

**THE “GROSS NATIONAL HAPPINESS” INDEX AND THE BRAZILIAN
UNIVERSITARY ENVIRONMENT**

ABSTRACT: The concept of Gross National Happiness was created in Bhutan, a country considered extremely poor, but which has one of the twenty happiest nations in the world. The G.N.H. index is a contestation against consumerism and a different approach to life quality, which is by the way, a global concern issue. This study has as its main ideas, to approach the raised question by the Bhutanese development paradigm, to analyze the research made by “The Centre for Bhutan Studies & G.N.H. Research”, to discuss and to propound how it could be applied or adapted to the Brazilian university everyday.

KEYWORDS: GNH, Brazil, Bhutan.

CONTEXTUALIZAÇÃO

De acordo com instituições do ramo econômico, o Butão é um país que, em indicadores como o *Produto Interno Bruto*, do inglês *Gross Domestic Product*, encontra-se entre os últimos colocados. Possui baixos valores finais de bens, serviços produzidos e renda, ainda que tenha apresentado rápido crescimento econômico nos últimos anos (THE WORLD BANK, 2013). Sua economia é baseada em agricultura, turismo, artesanato e no mercado de exportação e importação com países vizinhos, principalmente a Índia. Aproximadamente metade de sua população vive da agricultura de subsistência.



Hoje em dia, com um sistema político de monarquia constitucional, o Butão é um país que propôs um paradigma diferenciado para mensurar o desenvolvimento de uma nação. O índice *Felicidade Interna Bruta* foi proposto inicialmente em 1972, pelo *Quarto Rei Dragão Jigme Singye Wangchuck*, chefe de Estado da época, em contrapartida ao modelo socioeconômico moderno de busca pelo acúmulo excessivo de bens de consumo adotado por muitos países. Esse novo modelo de desenvolvimento tem, como o nome sugere, referência na felicidade da população, uma forma mais holística de abordar o conceito de qualidade de vida. Para o Quarto Rei Dragão, o crescimento econômico não representava necessariamente o contentamento do povo, mas sim os fatores que são tidos hoje em dia como os quatro pilares do F.I.B.: desenvolvimento sustentável, preservação e promoção dos valores culturais, preservação do ambiente, e o estabelecimento de um bom governo de forma democrática. Desde então, o governo do Butão tem levantado seus planos político-governamentais sob essa filosofia (GNH CENTRE, 2013).

O índice F.I.B. tem sido alvo de interesse de muitos estudiosos do ramo econômico e político, ainda que exista uma série de críticas a respeito de sua aplicabilidade e precisão, assim como acontece com qualquer um dos indicadores utilizados atualmente para mensurar o desenvolvimento das nações. Acredita-se que essa discussão mereça uma divulgação maior, para tornar-se do interesse de qualquer cidadão a reflexão sobre como um padrão diferenciado de desenvolvimento poderia afetar sua vida. Tendo tais fatos em vista, o objetivo deste trabalho é proporcionar uma visão um pouco mais detalhada sobre a elaboração do índice butanês Felicidade Interna Bruta e, na sequência, construir uma adaptação do mesmo para um ambiente menor e mais simples, mas que consegue refletir o cotidiano de uma pequena, porém importante, parcela da população brasileira. Nesse sentido, o ambiente universitário do país foi escolhido para que se possa propor um estudo do F.I.B., mantendo seus princípios, mas modificando questões mais específicas ao Butão, que divergem cultural e socialmente do Brasil.

OS INDICADORES POR DOMÍNIO - Muitos estudos foram realizados a respeito do desenvolvimento e da elaboração do F.I.B. A escolha dos parâmetros que poderiam avaliar a felicidade da população demandou anos de pesquisa e diferentes métodos foram utilizados para compor questionários cada vez mais precisos. Nos primeiros estudos realizados, havia mais de 1000 variáveis a serem consideradas. Conforme foi se desenvolvendo, o índice tomou proporções menores, e se concentrou em tópicos mais objetivos. Em 2010 foi realizada, pelo *The Centre for Bhutan Studies*, uma pesquisa com um método de avaliação baseado em 09 domínios, que foram escolhidos como bons parâmetros para mensurar a qualidade de vida e a felicidade: bem-estar psicológico, uso do tempo, vitalidade comunitária, cultura, consciência ecológica, padrão de vida, saúde, educação e governo. Tais domínios foram divididos em 33 indicadores que, por sua vez,

desdobram-se em 124 variáveis utilizadas nos cálculos de suficiência em felicidade. De todos os 33 indicadores, 08 foram classificados como indicadores subjetivos, nos quais o indivíduo deveria responder questões a respeito de como ele se sente em relação a determinado assunto (exemplo: atribuir uma nota, dentro da faixa fornecida, para seu grau de satisfação em relação às suas atuais condições de vida). Esse tipo de indicador leva em conta a condição emocional do entrevistado, um fator muito debatido neste ramo de pesquisa, e considerado de grande importância, mas que possui alto grau de imprecisão e, portanto, tem peso reduzido em relação aos demais. Os outros 25 indicadores foram classificados como objetivos, pois abordam de forma mais exata seus respectivos assuntos (exemplo: perguntas sobre o número médio de horas de sono, ou então o número de horas de trabalho que compõem o dia-a-dia da pessoa entrevistada).

A cada indicador, foram atribuídos pesos que quantificam a sua relevância nos valores finais do nível de felicidade. A Tabela 1 dispõe os pesos de cada indicador. Em seguida, é feita uma breve interpretação dos mesmos, separados de acordo com os domínios aos quais pertencem (URA *et al.*, 2012).

Tabela 1: Pesos de cada indicador do FIB butanês.

Domínio	Indicadores	Peso	Domínio	Indicadores	Peso
Bem-estar psicológico	Satisfação com a vida	33%	Uso do tempo	Horas de trabalho	50%
	Emoções positivas	17%		Horas de sono/lazer	50%
	Emoções negativas	17%	Governo	Participação política	40%
	Espiritualidade	33%		Liberdade política	10%
Saúde	Autoavaliação de saúde	10%		Serviços públicos	40%
	Saúde diária	30%		Desempenho do governo	10%
	Desabilitação	30%	Apoio à comunidade	30%	
	Saúde mental	30%	Relação com a comunidade	20%	
Educação	Alfabetização	30%	Vitalidade da comunidade	Família	20%
	Formação educacional	30%		Criminalidade	30%
	Conhecimentos gerais	20%		Ecologia	Poluição
	Valores morais	20%	Responsabilidade ambiental		10%
Cultura	Linguagem	20%	Vida selvagem/Agricultura		10%
	Habilidades artesanais	30%	Questões Urbanas		40%
	Participação sócio-cultural	30%	Renda Familiar	33%	
	Comportamento em público	20%	Padrão de vida	Bens	33%
		Qualidade de habitação		33%	

Domínio I: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO - Avaliação geral do nível de satisfação, tomando como base os sentimentos que o indivíduo costuma manifestar. 01- *Satisfação com a vida*: Autoavaliação sobre a qualidade de vida. O entrevistado deve atribuir valores de uma escala numérica para alguns itens, escolhidos pelos pesquisadores, que medem sua satisfação em relação ao seu atual estado de vida. 02 e 03 - *Balanço emocional* (emoções positivas e negativas): Um conjunto de estados emocionais, como raiva, inveja, preocupação, compaixão e generosidade, é listado de forma que o indivíduo deve descrever quantas vezes nas últimas semanas manifestou

cada um destes sentimentos. 04- *Espiritualidade*: Avaliação da espiritualidade da pessoa, tomando como base seus hábitos de oração, meditação, reflexão.

Domínio II: SAÚDE - Análise da saúde física e mental do entrevistado. 05- *Estado da saúde*: Autoavaliação sobre a nutrição e a saúde de forma geral, levando em conta a opinião do indivíduo sobre o impacto de seu estilo de vida em sua saúde. 06- *Saúde diária*: Número de dias, no último mês, em que a pessoa esteve doente ou incapacitada, em relação ao seu estado normal. 07- *Desabilitação*: Avaliação sobre problemas de saúde que geram problemas físicos de longo prazo. 08- *Saúde mental*: Análise sobre depressão, ansiedade e autoconfiança, utilizando perguntas criadas por psicólogos e pesquisadores da área.

Domínio III: EDUCAÇÃO - Domínio que avalia o nível e a qualidade da educação que o indivíduo possui. 09- *Alfabetização*: Capacidade de ler e escrever adequadamente na língua pátria. Não qualitativo (apenas por declaração), o parâmetro é avaliado a partir de uma faixa de valores na qual o indivíduo deve marcar aquilo que acha mais adequado para si. 10- *Formação educacional*: Escolaridade formal do entrevistado. 11- *Conhecimento*: Análise do conhecimento do indivíduo a respeito de doenças, cultura e leis que regem seu país. Avaliado por declaração. 12- *Valores morais*: No caso do GNH do Butão (população majoritariamente budista), torna-se uma forma de avaliar quão próximo o indivíduo está dos valores morais budistas. É um indicador calculado através das respostas "sempre justificável", "às vezes justificável", "nunca justificável", ou "não sei" em relação a cinco ações: matar, roubar, mentir, criar desarmonia em relacionamentos e apresentar mau comportamento no âmbito sexual.

Domínio IV: CULTURA - Da definição do GNH butanês, cultura é tudo aquilo que promove um sentimento de identidade e união para a população. São considerados fatores como linguagem, arte, artesanato, festivais, eventos, cerimônias, música, vestimenta, etc. 13- *Linguagem*: Nível de fluência ou capacidade de fala, em sua língua pátria. Não é calculado com uma avaliação qualitativa, mas apenas por declaração do entrevistado. 14- *Habilidades artesanais*: No GNH butanês, mede-se interesse e conhecimento artístico do indivíduo em práticas tradicionais da região. Não há avaliação qualitativa, somente por declaração do entrevistado. 15- *Participação sócio-cultural*: Assiduidade em atividades culturais no último ano. 16- *Comportamento em público*: Conduta esperada pela cultura local, em ocasiões formais. Etiqueta em relação a vestimenta, alimentação, locomoção, etc. Marca-se, em uma faixa de valores, o quanto o indivíduo concorda e pratica determinados modos quando em contato com a comunidade.

Domínio V: USO DO TEMPO - Um balanço entre horas de trabalho pagas, não pagas, lazer e horas de sono. Proporciona uma visão sobre o estilo de vida da população. 17- *Horas de trabalho*: A definição de trabalho, de acordo com o manual butanês, inclui também as horas não remuneradas



de trabalho (exemplos: cuidados com os filhos, contribuições para a comunidade, trabalhos voluntários e afazeres domésticos em geral). Considera-se, também, que o limite de horas pagas é de 8 horas por dia. 18- *Horas de sono*: Quantidade de horas dormidas por dia, levando em conta a média saudável de 8 horas/dia.

Domínio VI: GOVERNO - Análise de parâmetros com relação aos direitos dos cidadãos e ao desempenho do governo de modo geral. 19- *Participação política*: Parâmetro que aborda a participação do entrevistado em eleições e seu envolvimento com discussões políticas. 20- *Liberdade política*: Avaliação da consciência sobre os direitos civis, tais como liberdade de opinião e direito ao voto e à formação de associações e partidos. Analisa se há equidade e ausência de discriminação na comunidade, quanto a assuntos de âmbito político. Avalia-se, com Sim ou Não, se o indivíduo acredita possuir tais direitos. 21- *Serviços públicos*: Avaliação sobre presença e qualidade de serviços públicos governamentais na comunidade, a partir de parâmetros como fornecimento de água e luz, distância a hospitais, etc. Abordagem sobre acesso e satisfação dos cidadãos a tais recursos. 22- *Desempenho do governo*: Análise geral do desempenho do governo, calculado com a satisfação por parte dos cidadãos em relação a diversos parâmetros, como combate à corrupção, iniquidade social, saúde, ambiente, etc.

Domínio VII: VITALIDADE DA COMUNIDADE - Análise de apoio e interação entre os indivíduos de uma comunidade. 23- *Doações e apoio à comunidade*: Doações financeiras e trabalho voluntário. Calculado a partir da quantia de ajuda financeira e de tempo de trabalho voluntário realizados no último ano. 24- *Relação com a comunidade*: Parâmetro que avalia a vivência em comunidade do indivíduo. Toma como base o quão bem ele se sente com seus conviventes, vizinhos, colegas de trabalho, etc. 25- *Família*: Satisfação e boa convivência do entrevistado com sua família. 26- *Criminalidade*: Nível de criminalidade, avaliado pelo número de vezes em que a pessoa foi vítima de algum tipo de crime no último ano.

Domínio VIII: ECOLOGIA - A partir de um ideal mencionado no manual butanês de que todo indivíduo deve “contribuir com a proteção do meio ambiente, conservação da biodiversidade, [...] prevenção de todas as formas de degradação ecológica”, este domínio busca avaliar a percepção e a preocupação do indivíduo em relação ao ambiente. 27- *Poluição*: Avalia o grau de preocupação em relação a diferentes problemas ambientais causados pela poluição. 28- *Responsabilidade ambiental*: Avaliação do nível de responsabilidade sobre o ambiente, através de declaração do indivíduo. 29- *Agricultura e vida selvagem*: Nível de preocupação em relação à degradação ambiental na agricultura, aos danos à vegetação e, por conseguinte, à vida selvagem. 30- *Questões urbanas*: Grau de preocupação em relação a problemas causados pelo crescimento exagerado do ambiente urbano. Perguntas sobre trânsito, áreas verdes e o crescimento urbano em si.



Domínio IX: PADRÃO DE VIDA - Análise do padrão de vida do indivíduo tomando como base os bens materiais suficientes para uma vida confortável. 31- *Renda*: Salário de todas as pessoas que vivem sob o mesmo teto. Divide-se o valor total pelo número de pessoas que moram juntas e, com um limiar estabelecido por pesquisadores da área, avalia-se o nível de suficiência daquela renda para a família.

32- *Bens*: Avaliação da quantidade de bens que o indivíduo possui, levando em consideração a vida rural ou urbana. Por ser um indicador muito relativo, suas variáveis foram escolhidas, também, através de outras pesquisas, no Butão. 33- *Qualidade da habitação*: Considerado incompleto pelos pesquisadores butaneses. Pondera variáveis como superlotação (pessoas por quarto) e qualidade do telhado e dos toaletes.

DISCUSSÃO

A partir da pesquisa de 2010, do The Centre for Bhutan Studies, o presente trabalho avaliou cada indicador quanto à sua aplicabilidade no ambiente em questão e, com base nos resultados, elaborou um questionário adaptado. Para isso, foi necessário que cada integrante do grupo estudasse os 09 domínios e seus 33 indicadores, e agregasse um marcador para cada um deles. Os marcadores escolhidos foram “Dispensável”, “Discutível” e “Essencial”, de forma que os itens que fossem considerados dispensáveis seriam, na opinião do integrante, aqueles que não poderiam avaliar muito bem a suficiência em felicidade no ambiente universitário brasileiro; os discutíveis seriam aqueles que poderiam ser bons indicadores, mas que necessitavam de mudanças e adaptações; e, por fim, os essenciais seriam aqueles que poderiam ser ótimos indicadores sem grandes mudanças em suas variáveis, e que certamente deveriam ser incluídos na elaboração da adaptação do F.I.B.

Depois dessa etapa, foi necessário comparar os marcadores agregados a cada indicador. Tal comparação foi realizada atribuindo notas a cada marcador e, posteriormente, somando seus valores, para enquadrá-los em faixas de “Dispensado”, “Discutir”, e “Incluído”. As notas escolhidas foram: Dispensável = 1, Discutível = 2 e Essencial = 3. Dessa forma, a faixa de valores possíveis foi $05 \leq n \leq 15$. Se a soma das notas fosse $n < 09$, o indicador seria excluído do questionário (sempre sujeito a discussões e comentários). Se a soma das notas fosse $n > 12$, o indicador seria incluído sem muitas modificações. Na faixa $09 \leq n \leq 12$, o indicador deveria ser analisado minuciosamente de forma a incluir algumas de suas variáveis se modificadas, e outras não, de modo que esta faixa foi certamente interpretada como o intermediário entre “inclusão” e “exclusão”. Os resultados foram tabelados de acordo com as marcações atribuídas por cada um dos cinco integrantes do grupo, representados na **Tabela 2** pelos índices I, II, III, IV e V.



Na sequência, novos pesos foram definidos para cada indicador, com base nas pontuações de aplicabilidade. No entanto, assim como no estudo butanês, foram realizados ajustes de pesos a fim de diminuir imprecisões causadas pelos indicadores de classe subjetiva. Esses ajustes consistem no decréscimo do peso de todos os indicadores desta classe em no máximo 10% e redistribuição da porcentagem, de forma equilibrada, para os indicadores objetivos de cada domínio. Os novos pesos calculados estão apresentados na **Tabela 3**.

Tabela 2: Classificação dos 33 indicadores do FIB butanês em dispensável, discutível ou essencial. As colunas I a V correspondem aos integrantes do grupo. A última coluna exibe a soma das notas.

INDICADOR	I	II	III	IV	V	RES.
Satisfação com a vida	3	3	3	3	3	15
Emoções positivas	3	2	3	3	3	14
Emoções negativas	3	2	3	3	3	14
Espiritualidade	1	1	2	1	1	6
Autoavaliação de saúde	3	3	3	3	3	15
Saúde diária	3	2	2	3	3	13
Desabilitação	3	2	2	3	3	13
Saúde mental	3	3	3	3	3	15
Alfabetização	1	1	1	1	1	5
Formação educacional	1	1	1	1	2	6
Conhecimentos gerais	3	2	2	2	1	10
Valores morais	3	3	2	2	3	13
Linguagem	2	2	2	2	2	10
Habilidades artesanais	2	1	2	2	2	9
Participação sócio-cultural	2	1	2	2	2	9
Comportamento em público	1	1	2	1	1	6
Horas de trabalho	3	3	3	3	3	15

INDICADOR	I	II	III	IV	V	RES.
Horas de sono/lazer	3	3	3	3	3	15
Participação política	2	3	2	2	3	12
Liberdade política	3	3	2	2	3	13
Serviços públicos	3	3	2	2	3	13
Desempenho do governo	3	2	3	2	3	13
Apoio à comunidade	2	2	2	2	2	10
Relação com a comunidade	3	2	2	3	2	12
Família	3	2	3	3	3	14
Criminalidade	3	3	3	3	3	15
Poluição	3	2	2	2	2	11
Responsabilidade ambiental	3	3	3	3	3	15
Vida selvagem/Agricultura	3	3	2	2	3	13
Questões Urbanas	3	3	3	3	2	14
Renda familiar	2	2	3	2	3	12
Bens	3	2	3	2	2	12
Qualidade de habitação	3	3	3	3	2	14

Dispensável
 Discutível
 Essencial

Tabela 3: Redistribuição dos pesos de cada indicador, para cálculo do novo F.I.B. universitário.

DOMÍNIO	INDICADORES	PESO	DOMÍNIO	INDICADORES	PESO
Bem-estar psicológico	Satisfação com a vida	36%	Governo	Liberdade política	33%
	Emoções positivas	32%		Serviços públicos	33%
	Emoções negativas	32%		Desempenho do governo	33%
Saúde	Autoavaliação de saúde	20%	Vitalidade Da comunidade	Relação com a comunidade	27%
	Saúde diária	25%		Família	35%
	Desabilitação	25%		Criminalidade	38%
	Saúde mental	30%		Poluição	21%
Educação	Conhecimentos gerais	43%	Ecologia	Responsabilidade ambiental	28%
	Valores morais	57%		Vida selvagem/Agricultura	25%
Cultura	Linguagem	36%		Padrão de vida	Questões Urbanas
	Atividades Extracurriculares	32%	Bens e renda familiar		46%
	Participação sócio-cultural	32%	Qualidade de habitação		54%
Uso do tempo	Horas de trabalho	50%			
	Horas de sono/lazer	50%			

A partir dessa redistribuição de pesos, foi elaborado um questionário adaptado, incluído no **Apêndice**. Assim como no F.I.B. butanês, cada indicador possui um valor (ou faixa de valores) de suficiência. Ou seja, o indivíduo que se enquadra na faixa é considerado “em boas condições de vida”, e recebe a pontuação do respectivo indicador, dado pela tabela de pesos. Em seguida, essa pontuação é utilizada no cálculo de suficiência dentro de um domínio, já que todos os pesos dos



indicadores de um único domínio somam-se em 100%. Com os valores de todos os indicadores, calcula-se o quão suficiente é o entrevistado em cada um dos nove domínios. Finalmente, cada domínio possui o peso equivalente de 1/9 e, em suma, a partir desta distribuição é obtido o valor final do índice de felicidade para um único indivíduo. Para o F.I.B. de uma região ou de um grupo populacional, a metodologia é relativamente mais complicada, pois envolve uma gama maior de considerações para os cálculos, como a divisão entre regiões ou subgrupos dos meios rural e urbano, ou então a inclusão de fatores que destacam quais foram os indicadores que causaram maior impacto no valor final (e os que não causaram). Para isso utiliza-se o método Alkire-Foster 2007, descrito no manual publicado pelo The Centre for Bhutan Studies (URA *et al.*_2, 2012). Dessa forma, tanto individual quanto populacionalmente, o valor final do índice é enquadrado nas seguintes faixas de suficiência: - *Profundamente Feliz*: 77% – 100%; - *Amplamente Feliz*: 66% – 76%; - *Razoavelmente Feliz*: 50% – 65% e - *Infeliz*: 0% – 49%.

O questionário adaptado conta com 26 indicadores e 57 perguntas, ao passo que o questionário butanês, como dito anteriormente, possui 33 indicadores e 124 variáveis. A redução do número de perguntas visa tornar a entrevista mais simples e fácil. Indicadores como espiritualidade e habilidades artesanais foram retirados porque carregam hábitos e costumes tipicamente butaneses, como o budismo e a carpintaria, pouco praticados por estudantes brasileiros. O indicador de alfabetização foi retirado, pois todos os estudantes universitários são naturalmente alfabetizados.

Muitas perguntas foram adaptadas e buscou-se evitar temas polêmicos e/ou muito pessoais. Foram incluídas perguntas a respeito da satisfação do indivíduo em relação à escolha do curso e ao desempenho, bem como questões que avaliam a relação do aluno com a universidade.

Por fim, cabe ressaltar que este trabalho não foi escrito por especialistas da área de saúde e qualidade de vida, mas sim por estudantes de outras áreas, que desenvolveram grande interesse pelo assunto. Os pontos de vista aqui descritos não possuem qualquer garantia de alta precisão, incluindo aquilo que foi transcrito das pesquisas realizadas no Butão, pois existe uma margem de erro para a interpretação desses trabalhos, visto que eles são escritos originalmente na língua inglesa.

No entanto, foi com grande satisfação que desenvolvemos este trabalho. Nós, integrantes do grupo, somos em maioria graduandos de Engenharia, uma ciência que muitas vezes não interpreta o mundo com a visão que parte do princípio da qualidade de vida em si, como sugeriu o Quarto Rei Dragão do Butão. Este trabalho, ainda que simples, pequeno e de pouco impacto nos ramos de pesquisa, representa para nós, elaboradores, um passo de grande importância em nossas formações acadêmica e social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANDREWS, S., 2007. PIB ou FIB: As lições do Butão. Revista Época. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG80676-6048-501,00.html>
Acessado em 25 de Outubro, 2013
- GNH CENTRE, 2013. A development path with values. Disponível em: http://www.gnhbhutan.org/about/a_development_path_with_values.aspx
Acessado em 9 de Outubro, 2013
- KELLY, A., 2012. Gross national happiness in Bhutan: the big idea from a tiny state that could change the world. The Guardian. Disponível em: <http://www.theguardian.com/world/2012/dec/01/bhutan-wealth-happiness-counts> Acessado em 15 de Outubro, 2013
- MUSTAFA, N., 2005. What about Gross National Happiness? Time. Disponível em: http://content.time.com/time/health/article/0,8599,1016266,00.html?promoid=rss_top
Acessado em 15 de Outubro, 2013
- THE WORLD BANK, 2013. GDP (current US\$). Disponível em: http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?order=wbapi_data_value_2012+wbapi_data_value+wbapi_data_value-last&sort=desc
Acessado em 25 de Outubro, 2013
- TSHERING, K., 2013. Some of the challenges in transforming the Gross National Happiness philosophy into practice: A perspective. Blogspot, Drukyl Blogger. Disponível em: <http://drukylblogger.blogspot.com.br/2013/05/some-of-challenges-in-transforming.html?spref=fb>
Acessado em 16 de Outubro, 2013
- URA, K.; ALKIRE, S.; ZANGMO, T.; WANGDI, K._1, 2012. A Short Guide to Gross National Happiness. The Centre for Bhutan Studies, Thimphu. Disponível em: <http://www.grossnationalhappiness.com/wp-content/uploads/2012/04/Short-GNH-Index-edited.pdf> Acessado em 8 de Outubro, 2013
- URA, K.; ALKIRE, S.; ZANGMO, T.; WANGDI, K._2, 2012. An Extensive Analysis of GNH Index. The Centre for Bhutan Studies, Thimphu. Disponível em: http://www.grossnationalhappiness.com/wp-content/uploads/2012/10/An_Extensive_Analysis_of_GNH_Index.pdf Acessado em 8 de Outubro, 2013
- WIKIPEDIA, 2013. **Bhutan**. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Bhutan> Acessado em 7 de Outubro, 2013.
- YOUTUBE_1, 2012. Gross National Happiness – explained by the Hon. Prime Minister of Bhutan. GNHcentreMedia. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=SPujYdcWCFU>
Acessado em 10 de Novembro, 2013
- YOUTUBE_2, 2012. Bhutan, Gross National Happiness and Sustainable Development (fascinating!). The Poverty-Environment Initiative. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=2jf9xrnUjpl> Acessado em 10 de Novembro, 2013



APÊNDICE - Questionário adaptado para avaliação do nível de felicidade em universitários brasileiros.

DOMÍNIO	INDICADOR	PERGUNTAS	FAIXA	SUFICIÊNCIA
Bem estar Psicológico	Satisfação com a vida	Quão satisfeito você está com a sua saúde?	de 1 (pouco satisfeito) até 5 (muito satisfeito)	Soma > 15
		... com seu padrão de vida?		
		... com a escolha de seu curso?		
		... com o andamento de seu curso?		
	Emoções positivas	Durante as últimas semanas, quantas vezes, aproximadamente, você se sentiu realmente calmo?	zero ou mais	Soma > 5
		... realmente contente?		
Emoções negativas	Durante as últimas semanas, quantas vezes, aproximadamente, você se sentiu realmente preocupado ou com medo?	zero ou mais	Soma < 4	
	... realmente com raiva?			
Saúde	Autoavaliação da saúde	Que nota você daria para a qualidade de sua alimentação?	de 1 a 5	4 ou 5
	Saúde diária	Aproximadamente, nos últimos dois meses, quantos dias você esteve doente?	0 a 60 dias	< 10
	Desabilitação	Nos últimos seis meses, você conviveu com algum tipo de problema físico (ex: membro fraturado, dores...)?	Sim ou Não	Não
	Saúde mental	Você precisou de consulta ou acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico depois que entrou na faculdade?	Sim ou Não	Não
Educação	Conhecimentos gerais	Que nota você daria para o seu conhecimento e entendimento a respeito da Constituição?	de 1 a 5	Soma > 9
		... das doenças sexualmente transmissíveis?		
		... do funcionamento de sua universidade?		
	Valores morais	Você diria que matar é justificável?	1- Nunca 2- Alguns casos 3- Sempre justificável	Soma < 6
... que roubar é justificável?				
... que mentir é justificável?				
Cultura	Linguagem	Quão bem você pode se comunicar (escrita e verbalmente) com as pessoas?	de 1 a 5	Soma > 6
		Qual seu nível de fluência em sua língua pátria?		
	Atividades Extracurriculares	Você possui/pratica algum hobby?	Sim ou Não	Pelo menos Um "Sim"
		Pratica atividades físicas?		
	Participação Sociocultural	Você tem acesso a eventos culturais (cinema, teatro, shows, espetáculos, etc)?	1 (Nunca) a 4 (Sempre)	> 3
Você participa de tais eventos?		1 (Nunca) a 4 (Sempre)	> 2	
Uso do tempo	Horas de trabalho	Número médio de horas de trabalho e estudo diário:	- x -	até 8h
		Você está satisfeito com esse número?	Sim ou Não	Sim
	Horas de sono/lazer	Número médio de horas de sono e lazer diário:	- x -	8h ou mais
		Você está satisfeito com esse número?	Sim ou Não	Sim
Governo	Participação e liberdade política	Você considera ter direito a liberdade de expressão e opinião na sua universidade?	1 (Nunca) a 4 (Sempre)	> 9
		... a participar ativamente das decisões políticas da universidade?		
		... a ter acesso igualitário em serviços e oportunidades oferecidos pela universidade?		



		Sente-se livre de discriminações?		
	Serviços públicos	Você diria que o hospital mais próximo de onde você vive é:	1 (Ruim) A 5 (Ótimo)	Soma > 10
		O fornecimento de luz e água onde você vive é:		
		A coleta de lixo na região onde você vive é:		
Desempenho do governo	Dê uma nota para o desempenho do governo em gerar empregos.	1 a 5	Soma > 16	
	... em combater a corrupção.			
	... em proteger o meio ambiente.			
	... em fornecer bens educacionais.			
		... em melhorar serviços de saúde.		
Vitalidade da comunidade	Relação com a comunidade	Você se considera realmente parte de sua universidade?	1 (pouco) a 3 (muito)	3
		Quanto você confia nos colegas e docentes?	1 (pouco) a 3 (muito)	3
	Família	Os membros da sua família (ou local onde vive) se importam uns com os outros?	1 (Nem um pouco) a 5 (Totalmente)	4 ou 5
	Criminalidade	Você já foi vítima de algum tipo de crime na universidade?	Sim ou Não	Não
Ecologia	Poluição	Sua universidade tem qual nível de preocupação em relação à poluição de rios e lagos?	1 (Nem um pouco) a 5 (Totalmente)	Soma > 7
		... à poluição do ar?		
	Responsabilidade Ambiental	Qual é o seu nível de responsabilidade quanto à conservação do meio ambiente?		4 ou 5
	Fauna/Flora	Sua universidade tem qual nível de preocupação em relação à proteção de animais e plantas?		4 ou 5
Questões Urbanas	Sua universidade tem qual nível de preocupação em relação à poluição sonora?	Soma > 9		
	... ao correto descarte do lixo?			
	... à minimização do trânsito?			
Padrão de vida	Bens e renda familiar	Você sente falta de algum equipamento ou bem de consumo que não possui (ex: eletrônicos, automóvel, etc)?	Sim ou Não	Não
		Você diria que sua renda (ou do responsável) é suficiente para viver sem grandes problemas, no local onde vive?	Sim ou Não	Sim
	Qualidade de habitação	Você pode se locomover facilmente de sua casa para a universidade?	1 (Nem um pouco) a 5 (Totalmente)	4 ou 5
		Está satisfeito com suas atuais condições de habitação?	Sim ou Não	Sim
		Número de pessoas com as quais divide seu quarto:	- x -	3 ou menos